

EFEITO DA IDADE DA PLANTA DE MILHO NA EFICIÊNCIA DO BACULOVÍRUS PARA O CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797)¹

CRUZ, I.² e VALICENTE, F.H.²

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* tem sido a praga mais pesquisada em relação a cultura do milho. Assim sendo, existem diferentes possibilidades de controle. Uma dessas está no uso do baculovírus. Sabe-se porém que o vírus é inativado por raios ultravioleta, dependendo do tempo de exposição. A planta de milho possuindo a distribuição de folhas novas em forma de cartucho, pode proteger o vírus contra os raios solares. A maior ou menor proteção depende do tamanho do cartucho que é função da idade da planta. O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito da idade da planta na eficiência do baculovírus para o controle da lagarta-do-cartucho. Foram efetuados plantios, com intervalos de 10 dias. Quando se obteve plantas com idades de 10, 20, 30 e 40 dias, efetuou-se infestação artificial com lagartas recém-nascidas (10 por planta). Vinte e quatro horas após esta infestação aplicou-se o baculovírus na dose de $2,5 \times 10^{11}$ pol/ha. Cinco dias após a pulverização foram realizadas amostragens, trazendo as lagartas vivas para o laboratório. Os resultados mostraram mortalidade variando de 60 a 100%, sendo a maior obtida das parcelas cujas plantas estavam com 30 e 40 dias de idade. Os rendimentos obtidos foram significativamente diferentes entre todos os tratamentos sendo crescente à medida que a planta estava mais desenvolvida, produzindo 5633 kg/ha quando o controle foi efetuado em plantas de 40 dias de idade.

¹ Pesquisa financiada pela EMBRAPA

² EMBRAPA/CNPMS - Caixa Postal 151, 35700 SETE LAGOAS, MG